



OS DESAFIOS DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO ENSINO REMOTO

Rafaela de Almeida Oliveira Santos (rafaela.jpsantos@gmail.com, Especialista em Patrimônio, Direitos Culturais e Cidadania/UFG)

RESUMO. Trata-se de um relato de experiência cujo objetivo é descrever a vivência na coordenação pedagógica numa escola pública de Ceilândia - Região Administrativa do Distrito Federal - durante a implementação do ensino remoto. A metodologia pautou-se em uma pesquisa com 20 professores e teve como instrumento de coleta de dados um questionário online, a fim de identificar as falhas na atuação do coordenador e as principais competências desse profissional sob o ponto de vista docente. Os resultados da pesquisa evidenciaram a importância do trabalho da coordenação pedagógica nesta escola e identificou a necessidade de melhorias no planejamento e na produção de materiais de referência por parte dos coordenadores, permitindo-os estabelecer novas estratégias no desenvolvimento de suas funções.

Palavras-chave: Coordenação Pedagógica. Ensino remoto. Tecnologia.

ABSTRACT. **The challenges of the pedagogical coordinator in remote teaching.** This work is an experience report that aimed to describe the experience in pedagogical coordination in a public school of Ceilândia - Administrative Region of the Federal District - during the implementation of remote education. A survey of 20 teachers was based as methodology and had as an instrument of data collection an online questionnaire to identify the flaws in the coordinator's performance and the main competences of this professional from the teaching point of view. The results of the research showed the importance of the work of pedagogical coordination in this school and the need for improvements in the planning and production of reference materials by the coordinators was identified, allowing them to establish new strategies in the development of their functions.

Keywords: Pedagogical Coordination. Remote teaching. Technology. Education

1. INTRODUÇÃO

Os recursos tecnológicos são de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem. No entanto, apesar dos debates, nos últimos anos, sobre a implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na área educacional, a rede pública do Distrito Federal vem apresentando dificuldades na realização do ensino remoto, bem como nas mudanças imediatas impostas pela pandemia do COVID-19.

A nova realidade, alterou substancialmente a rotina e a prática escolar. As aulas remotas inseriram outras atribuições ao coordenador pedagógico enquanto formador e orientador do trabalho docente. Neste contexto, buscando melhorar o auxílio aos professores em suas práticas educacionais durante o ensino remoto, realizou-se uma pesquisa de avaliação de desempenho da coordenação pedagógica em uma escola pública de Ceilândia-DF objetivando identificar as falhas na atuação do coordenador, bem como as principais competências desse profissional sob o ponto de vista docente. Ressalta-se nesse processo, a tecnologia como auxílio da gestão democrática, uma vez que permitiu ao professor expor críticas e opiniões de forma anônima e sem riscos de conflitos, algo que presencialmente talvez não aconteceria.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

A pesquisa contou com a participação voluntária de 20 professores em uma escola pública de Ceilândia/DF e teve como instrumento de coleta de dados um questionário online contendo 8 questões. O link do questionário foi encaminhado pelo aplicativo Whatsapp aos entrevistados, com o propósito de facilitar o acesso dos docentes. Os resultados da pesquisa foram apresentados e discutidos em coordenação coletiva.

2.2 Resultados e discussão

Dos 22 professores integrantes da escola, 20 responderam o questionário, o que demonstrou uma adesão significativa. A pesquisa revelou que 30% dos docentes exercem a profissão a menos de 5 anos, 30% entre 5 e 10 anos, 20% entre 10 e 15 anos e 20% a mais de 20 anos. Quanto ao uso da tecnologia na execução das atividades remotas, 1 participante respondeu não ter nenhuma dificuldade, 12 responderam ter pouca dificuldade e 7 muita dificuldade. Em relação às oficinas online e tutoriais oferecidos pela coordenação, 70% responderam que os processos formativos sempre contribuem para o seu trabalho, 15% muitas vezes, 10% algumas vezes e 5% nunca. Sobre a frequência em que procuram o coordenador pedagógico para tirar dúvidas e compartilhar ideias, 30% dos professores responderam procurar sempre, 35% muitas vezes, 15% algumas vezes e 20% poucas vezes. Além disso, 80% responderam estar muito satisfeitos em relação ao trabalho desenvolvido pela coordenação pedagógica da Escola durante o período de aulas remotas, 15% mostraram satisfeitos e 5% insatisfeitos.

Mesmo os dados revelando um reconhecimento ao trabalho do coordenador durante as aulas remotas, também apontou alguns quesitos que precisavam ser melhorados na prática da coordenação, como o planejamento e produção de materiais de referência. Em relação às principais competências do coordenador pedagógico no ensino remoto, foram obtidas

respostas como: conhecer bem a área da tecnologia, auxiliar o professor na produção de atividades interativas, ter empatia, paciência, dedicação, gentileza, solícito, compreensivo, ter prazer em ensinar outros profissionais menos capacitados para as tecnologias, entender as angústias dos professores, tomar decisões com o grupo (no coletivo), facilitar o acesso aos recursos tecnológicos por meio de tutoriais, dicas de organização e otimização das atividades.

Diante do exposto pelos docentes, corrobora-se com Sartori e Puiati Pagliatin (2016) quanto a necessidade da coordenação pedagógica ter um olhar atento, uma escuta apurada, firmeza de posições teórico-metodológicas, a persistência, a utopia e o dever. Além disso, mesmo sujeito a falhas, o coordenador necessita conectar os diferentes setores da sua unidade escolar. Neste sentido, a análise quantitativa e qualitativa dos dados da pesquisa, como o perfil dos professores, o nível de suas dificuldades tecnológicas e as competências esperadas pelos professores sobre a coordenação pedagógica, possibilitou a implementação de estratégias para uma aproximação maior entre coordenadores e docentes, como por exemplo a viabilidade de um tempo maior para escuta aos professores de forma individual e em grupo, análise das mensagens e áudios durante as conversas para não permitir interpretação dúbia, oferta mais constante de atividades interativas, vídeos e jogos online para ajudar os professores no planejamento das aulas remotas, principalmente aqueles que possuem mais dificuldades com as tecnologias, além de criação de cronogramas para auxiliá-los na organização do tempo e execução de suas tarefas.

De acordo com Veiga (2001) *apud* Carvalho de Miranda da Silva (2018), para superar os conflitos e romper com o trabalho fragmentado, a escola precisa assumir a dimensão democrática na sua organização pedagógica. Seguindo esse entendimento, foi realizada a devolutiva dos resultados da pesquisa em coordenação coletiva com a participação dos docentes, coordenadores, supervisor e direção através do aplicativo Google Meet, de modo a proporcionar aos envolvidos o espaço de fala e sugestões de melhorias acerca dos problemas identificados. Após o encontro, foi possível observar uma proximidade maior entre a coordenação e os docentes, notando-se que esse diálogo tornou-se proveitoso no que se refere a qualidade das relações no ambiente de trabalho durante o ensino remoto.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o coordenador pedagógico enfrenta o desafio de construir um novo perfil profissional durante o ensino remoto, utilizando a tecnologia como sua aliada. Bem como observou-se a importância do *feedback* dos professores de forma crítica e construtiva ao trabalho do coordenador pedagógico, contribuindo para uma gestão democrática.

REFERÊNCIAS

CARVALHO DE MIRANDA DA SILVA, Sonaly. Coordenação Pedagógica e seus elementos fundamentais. **Rev. Esc. Cienc. Educ.**, Rosário, v. 1, n. 13, p. 19-39, jun. 2018. Disponível em <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2362-33492018000100002&lng=es&nrm=iso>. Acesso 10 Ago. 2020.

SARTORI, J.; PUIATI PAGLIARIN, L. O coordenador pedagógico: limites e potencialidades ao atuar na educação básica. **Revista Espaço Pedagógico**, v. 23, n. 1, 7 set. 2016. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rep/article/view/6364>>. Acesso 10 Ago. 2020.